



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

TARDE

TÉCNICO DE NÍVEL SUPERIOR - BIBLIOTECÁRIO - BIBLIOTECONOMIA

PROVA OBJETIVA – NÍVEL SUPERIOR

TIPO 1 – BRANCA



SUA PROVA

Além deste caderno de provas contendo 60 questões objetivas, você receberá do fiscal de sala:

- uma folha de respostas das questões objetivas



TEMPO

- **3 horas e 30 minutos** é o período disponível para a realização da prova, já incluído o tempo para a marcação da folha de respostas da prova objetiva
- **2 horas e 30 minutos** após o início da prova é possível retirar-se da sala, sem levar o caderno de provas
- **30 minutos** antes do término do período de prova é possível retirar-se da sala **levando o caderno de provas**



NÃO SERÁ PERMITIDO

- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova
- Usar o sanitário ao término da prova, após deixar a sala



INFORMAÇÕES GERAIS

- As questões objetivas têm cinco alternativas de resposta (A, B, C, D, E) e somente uma delas está correta
- Verifique se seu caderno está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal da sala, para que sejam tomadas as devidas providências
- Confira seus dados pessoais, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade, e leia atentamente as instruções para preencher a folha de respostas
- Use somente caneta esferográfica, fabricada em material transparente, com tinta preta ou azul
- Assine seu nome apenas no(s) espaço(s) reservado(s)
- Confira o cargo, a cor e o tipo do seu caderno de provas. Caso tenha recebido caderno de cargo, cor ou tipo diferente do impresso em sua folha de respostas, o fiscal deve ser **obrigatoriamente** informado para o devido registro na ata da sala
- O preenchimento das respostas da prova objetiva é de sua responsabilidade e não será permitida a troca da folha de respostas em caso de erro
- Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas na folha de respostas da prova objetiva, não sendo permitido anotar informações relativas às respostas em qualquer outro meio que não seja o caderno de provas
- Será coletada a impressão digital de todos os candidatos em campo específico da lista de presença
- Os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas

Boa sorte!

Língua Portuguesa

Texto – A bananeira está em perigo. Conheça as soluções. (Fragmento; adaptado)

Robusta, nutritiva e abundante, ela é a fruta mais consumida do mundo. Mas também tem um ponto fraco: as bananeiras são geneticamente idênticas, clones umas das outras. Isso significa que uma doença poderia arrasara a produção mundial. Entenda o que ameaça a banana – e a corrida para tentar salvá-la.

Por Bruno Garattoni, Renata Cardoso e Leonardo Pujol

§1º Carlos II, rei da Espanha entre 1665 e 1700, também era conhecido como Carlos, o Enfeitiçado. O apelido veio da aparência dele, que tinha o rosto estranhamente deformado, do seu déficit cognitivo (só começou a falar aos 4 anos de idade) e dos muitos problemas de saúde que enfrentou ao longo da vida.

§2º A bananeira é o oposto disso. Trata-se de uma planta robusta e viçosa, que cresce rápido e dá muitos frutos: a banana é a fruta mais consumida do mundo, com 125 milhões de toneladas produzidas por ano [...].

§3º Carlos II foi o resultado de uma série de casamentos consanguíneos, em que os membros da dinastia Habsburgo tiveram filhos entre si ao longo de várias gerações. [...] Mas a prática teve uma consequência terrível: os descendentes ficaram mais e mais parecidos geneticamente, e foram acumulando mutações causadoras de doenças.

[...]

§4º A bananeira domesticada, cujas frutas nós comemos, não tem sementes. Isso a torna muito mais agradável de consumir. E também significa que a planta se reproduz de forma assexuada: o agricultor simplesmente corta um pedaço dela e enterra em outro lugar.

§5º Nasce uma nova bananeira – que, eis o problema, é geneticamente idêntica à anterior. Ela não tem, como Carlos II não teve, um pai e uma mãe com genes bem diferentes, cuja mistura aperfeiçoa o DNA e ajuda a proteger contra doenças. As bananeiras são clones – por isso, um único patógeno pode exterminá-las todas.

§6º E já existe um: o *Fusarium oxysporum*. Trata-se de um fungo que se desenvolve no solo, e infecta as raízes das bananeiras, impedindo que elas puxem água e nutrientes.

§7º Após a infecção, o solo fica contaminado por mais de 30 anos, e não há nada a fazer: o *F. oxysporum* é imune a todos os agrotóxicos.

[...]

O preço da banana

[...]

§8º A banana comestível teria surgido no sudoeste asiático. Acredita-se que, entre 7 mil e 5 mil a.C., os nativos da Papua-Nova Guiné teriam feito cruzamentos e domesticado as bananeiras selvagens (cheias de sementes duras, de quebrar os dentes). E voilá: desenvolveram bananeiras que produzem frutos sem sementes.

§9º Aqueles pontinhos pretos dentro da banana, caso você esteja se perguntando, não são sementes: trata-se de óvulos não fecundados. Isso porque os papuásios descobriram um método curioso para reproduzir a planta: bastava cortar e replantar um pedaço dela.

[...]

§10º Os séculos se passaram, e, à medida que as rotas comerciais foram se espalhando pelo mundo, o mesmo aconteceu com a banana [...].

§11º Foi quando ela chegou aos EUA, contudo, que a coisa mudou de patamar. [...] Em menos de duas décadas, os americanos já estavam comendo mais bananas do que maçãs ou laranjas. De olho nesse mercado, a Boston Fruit Company começou a comprar terras na América Central para cultivo e exportação da banana a partir de 1885.

§12º Criada em 1899, a United Fruit Company (UFC) – atual Chiquita Brands International – se tornou a maior empresa do setor. Era tão poderosa que, na primeira metade do século 20, mandava nos governos da Guatemala e de Honduras, onde mantinha plantações – foi daí que surgiu a expressão “república das bananas”.

[...]

§13º Em 1951, Juan Jacobo Árbenz Guzmán, de apenas 38 anos, foi eleito presidente da Guatemala com a promessa de fazer duas reformas: uma trabalhista e outra agrária, que garantissem salários justos e devolvessem parte da terra aos pequenos agricultores.

§14º A United Fruit, obviamente, não gostou. Se opôs duramente ao novo governo, e em agosto de 1953 conseguiu convencer o presidente dos EUA, Dwight D. Eisenhower, a patrocinar um golpe de estado na Guatemala.

§15º A operação, de codinome PBSuccess, foi organizada pela CIA – que armou, financiou e treinou 480 homens, liderados pelo coronel guatemalteco Carlos Castillo Armas, e também organizou um bloqueio naval.

§16º As tropas de Castillo invadiram o país em 18 de junho de 1954, o Exército não reagiu – e, nove dias depois, o presidente Guzmán acabou forçado a renunciar. A Guatemala mergulhou em uma guerra civil que duraria 36 anos. E a United retomou seu poder. [...]

Disponível em: <https://super.abril.com.br/ciencia/o-futuro-da-banana>

1

“Mas a prática teve uma consequência terrível: os descendentes ficaram mais e mais parecidos geneticamente [...]” (Texto 1, 3º parágrafo)

Manuais de estilo tendem a desaconselhar a repetição de palavras, sob a alegação de que isso prejudicaria a eufonia do texto.

Na passagem acima, porém, a repetição do advérbio “mais” desempenha a função de indicar:

- (A) ressalva;
- (B) intensidade;
- (C) progressividade;
- (D) impessoalidade;
- (E) desfavorecimento.

2

“Aqueles pontinhos pretos dentro da banana, caso você esteja se perguntando, não são sementes [...]” (Texto 1, 9º parágrafo)

Nessa passagem, o uso do pronome demonstrativo “aqueles” produz o efeito de:

- (A) evidenciar um equívoco dos papuásios;
- (B) exprimir concordância entre os cientistas;
- (C) expressar perplexidade quanto a uma tese;
- (D) simular proximidade entre enunciador e leitor;
- (E) levantar dúvida em relação a uma constatação.

3

No texto, predomina a função referencial, na qual o enunciador é invisibilizado e o conteúdo (ou referente) é colocado em foco.

Apesar disso, há passagens em que se pode constatar a presença da função emotiva, na qual o enunciador ganha proeminência na construção do discurso.

A única alternativa em que o elemento sublinhado NÃO é uma marca de função emotiva é:

- (A) “A United Fruit, obviamente, não gostou.” (14º parágrafo);
- (B) “Mas a prática teve uma consequência terrível: [...]” (3º parágrafo);
- (C) “E voilà: desenvolveram bananeiras que produzem frutos sem sementes.” (8º parágrafo);
- (D) “O apelido veio da aparência dele, que tinha o rosto estranhamente deformado.” (1º parágrafo);
- (E) “Nasce uma nova bananeira – que, eis o problema, é geneticamente idêntica à anterior” (5º parágrafo).

4

Textos produzidos em registro semiformal frequentemente apresentam usos que não obedecem às prescrições gramaticais.

Um exemplo dessa situação pode ser visto na seguinte passagem:

- (A) “Robusta, nutritiva e abundante, ela é a fruta mais consumida do mundo.” (Linha fina, situada abaixo do título);
- (B) “Isso a torna muito mais agradável de consumir.” (4º parágrafo);
- (C) “Após a infecção, o solo fica contaminado por mais de 30 anos, e não há nada a fazer: [...]” (7º parágrafo);
- (D) “A banana comestível teria surgido no sudoeste asiático.” (8º parágrafo);
- (E) “Se opôs duramente ao novo governo [...]” (14º parágrafo).

5

“A banana comestível teria surgido no sudoeste asiático.” (8º parágrafo)

“A Guatemala mergulhou em uma guerra civil que duraria 36 anos.” (16º parágrafo)

Nas duas passagens acima, o futuro do pretérito exprime significados distintos.

A alternativa em que o futuro do pretérito apresenta, respectivamente, os mesmos significados observados nas passagens acima é:

- (A) O acusado alegou que a vítima teria reagido. / Ele avisou que chegaria tarde;
- (B) Se eu fosse você, não viria. / Mesmo em uma situação dramática, ele não colaboraria;
- (C) Antigamente, eu achava que estaria rico aos 30 anos. / Quem aceitaria uma proposta dessas?!
- (D) Você me ajudaria com esse problema? / Antigamente, eu achava que estaria rico aos 30 anos;
- (E) Ninguém te ajudaria, caso isso tivesse acontecido. / Naquele momento, eu não sabia que daria tudo certo.

6

“Aqueles pontinhos pretos dentro da banana, caso você esteja se perguntando, não são sementes [...]” (9º parágrafo)

Tipicamente, uma oração condicional expressa uma condição que precisa ser satisfeita para que uma determinada situação seja verdadeira. Na passagem acima, porém, isso não ocorre, o que caracteriza um uso não convencional da oração condicional.

A alternativa em que se verifica um uso não convencional, análogo ao da passagem acima, da oração condicional é:

- (A) Eu, caso ganhe na loteria, darei a volta ao mundo;
- (B) Se você estiver com fome, tem comida na geladeira;
- (C) Se acaso você viesse, eu não me conteria de felicidade;
- (D) Vou ajudá-lo com essa tarefa, ainda que você não mereça;
- (E) Posso até ir com você, mas desde que você se comporte.

7

“Mas também tem um ponto fraco: as bananeiras são geneticamente idênticas, clones umas das outras.” (Texto 1, linha fina, situada abaixo do título)

Nessa passagem, os dois-pontos introduzem uma especificação.

Dentre os usos abaixo, o único em que os dois-pontos NÃO introduzem uma especificação, e sim uma explicação, é:

- (A) “E já existe um: o *Fusarium oxysporum*.” (6º parágrafo);
- (B) “Mas a prática teve uma consequência terrível: os descendentes ficaram mais e mais parecidos geneticamente [...]” (3º parágrafo);
- (C) “Isso porque os papuásios descobriram um método curioso para reproduzir a planta: bastava cortar e replantar um pedaço dela.” (9º parágrafo);
- (D) “Após a infecção, o solo fica contaminado por mais de 30 anos, e não há nada a fazer: o *F. oxysporum* é imune a todos os agrotóxicos.” (7º parágrafo);
- (E) “E também significa que a planta se reproduz de forma assexuada: o agricultor simplesmente corta um pedaço dela e enterra em outro lugar.” (4º parágrafo).

8

A conjunção “e” apresenta, primariamente, valor aditivo. Dentre as alternativas abaixo, o único caso em que ela exhibe, adicionalmente, valor conclusivo é:

- (A) “Trata-se de uma planta robusta e viçosa [...]” (2º parágrafo);
- (B) “E já existe um: o *Fusarium oxysporum*.” (6º parágrafo);
- (C) “[...] o agricultor simplesmente corta um pedaço dela e enterra em outro lugar.” (4º parágrafo);
- (D) “Após a infecção, o solo fica contaminado por mais de 30 anos, e não há nada a fazer [...]” (7º parágrafo);
- (E) “As tropas de Castillo invadiram o país em 18 de junho de 1954, o Exército não reagiu – e, nove dias depois, o presidente Guzmán acabou forçado a renunciar” (16º parágrafo).

9

Dentre as alternativas abaixo, o único caso em que o significado do elemento sublinhado foi identificado INCORRETAMENTE é:

- (A) “Mas a prática teve uma consequência terrível: [...]” (3º parágrafo) – oposição;
- (B) “E também significa que a planta se reproduz de forma assexuada” (4º parágrafo) – modo;
- (C) “Ela não tem, como Carlos II não teve, um pai e uma mãe com genes bem diferentes [...]” (5º parágrafo) – comparação;
- (D) “As bananeiras são clones – por isso, um único patógeno pode exterminá-las todas.” (5º parágrafo) – conclusão;
- (E) “Os séculos se passaram, e, à medida que as rotas comerciais foram se espalhando pelo mundo, o mesmo aconteceu com a banana.” (10º parágrafo) – finalidade.

10

“Os séculos se passaram, e, à medida que as rotas comerciais foram se espalhando pelo mundo, o mesmo aconteceu com a banana [...]” (10º parágrafo)

Manuais de estilo tendem a condenar o uso da expressão “o mesmo” como estratégia para retomar um elemento citado anteriormente. Há casos, porém, como na passagem acima, em que esse uso não é problemático.

A alternativa em que o emprego de “o mesmo” é análogo ao da passagem acima, e conseqüentemente se mostra aceitável do ponto de vista estilístico, é:

- (A) O irmão do meu amigo saiu cedo, mas o mesmo nunca tem hora para voltar;
- (B) É melhor tomar cuidado com esse carro, porque o mesmo sempre dá defeito;
- (C) O mundo se mobilizou para derrotar a covid, mas o mesmo não ocorre com as doenças tropicais;
- (D) O Carlos sempre manda mensagem para o José; o mesmo, porém, nunca demonstra gratidão;
- (E) Eu comprei um livro maravilhoso há quase duas semanas, mas o mesmo ainda não foi entregue.

11

Nas alternativas abaixo, vemos, à esquerda, uma passagem do texto 1 e, à direita, essa mesma passagem reescrita com o acréscimo ou supressão de pelo menos uma vírgula.

O único caso em que essa alteração NÃO produz mudança substancial de significado NEM acarreta erro gramatical é:

- (A) “O apelido veio da aparência dele, que tinha o rosto estranhamente deformado [...]” (1º parágrafo) -> O apelido veio da aparência dele, que tinha o rosto, estranhamente, deformado;
- (B) “Carlos II, rei da Espanha entre 1665 e 1700, também era conhecido como Carlos, o Enfeitiçado.” (1º parágrafo) -> Carlos II, rei da Espanha entre 1665 e 1700, também era conhecido como Carlos o Enfeitiçado;
- (C) “Carlos II, rei da Espanha entre 1665 e 1700, também era conhecido como Carlos, o Enfeitiçado.” (1º parágrafo) -> Carlos II rei da Espanha entre 1665 e 1700 também era conhecido como Carlos, o Enfeitiçado;
- (D) “[...] os descendentes ficaram mais e mais parecidos geneticamente, e foram acumulando mutações causadoras de doenças” (3º parágrafo) -> Os descendentes ficaram mais e mais parecidos geneticamente e foram acumulando mutações causadoras de doenças;
- (E) “A bananeira domesticada, cujas frutas nós comemos, não tem sementes.” (4º parágrafo) -> A bananeira domesticada cujas frutas nós comemos não tem sementes.

12

“A bananeira domesticada, cujas frutas nós comemos, não tem sementes. Isso a torna muito mais agradável de consumir.” (4º parágrafo)

A reescritura dessa passagem que NÃO gera erro gramatical é:

- (A) A bananeira domesticada, cujas frutas nós comemos, não tem sementes. Isso torna-a muito mais agradável de consumir;
- (B) A bananeira domesticada, cujas frutas nós comemos, não tem sementes. Isso lhe torna muito mais agradável de consumir;
- (C) A bananeira domesticada, que as frutas nós comemos, não tem sementes. Isso a torna muito mais agradável de consumir;
- (D) A bananeira domesticada, cujo as frutas nós comemos, não tem sementes. Isso a torna muito mais agradável de consumir;
- (E) A bananeira domesticada, de cujas frutas nós nos aproveitamos, não tem sementes. Isso a torna muito mais agradável de consumir.

13

“Mas também tem um ponto fraco: as bananeiras são geneticamente idênticas, clones umas das outras. Isso significa que uma doença poderia arrasar a produção mundial. Entenda o que ameaça a banana – e a corrida para tentar salvá-la.” (linha fina, situada abaixo do título)

Nas alternativas a seguir, há versões modificadas dos três períodos que compõem a passagem acima. A única modificação que acarreta erro quanto ao uso do acento grave é:

- (A) Mas também tem um ponto fraco: as bananeiras são geneticamente idênticas umas às outras;
- (B) Isso leva à conclusão de que uma doença poderia arrasar a produção mundial;
- (C) Isso significa que uma doença poderia causar prejuízos à produção mundial;
- (D) Entenda o que ameaça a banana – e o esforço para que se chegue à uma maneira de salvá-la;
- (E) Entenda o que traz ameaças à banana – e a corrida para tentar salvá-la.

14

Nas alternativas abaixo, vemos, à esquerda, uma passagem do texto 1 e, à direita, essa mesma passagem reescrita com uma modificação.

O único caso em que essa modificação NÃO produz erro quanto à flexão ou grafia de uma forma verbal é:

- (A) “Trata-se de uma planta robusta e viçosa, que cresce rápido e dá muitos frutos: [...]” (2º parágrafo) -> Tratam-se de plantas robustas e viçosas, que crescem rápido e dão muitos frutos;
- (B) “A bananeira domesticada, cujas frutas nós comemos, não tem sementes.” (4º parágrafo) -> As bananeiras domesticadas, cujas frutas nós comemos, não tem sementes;
- (C) “A bananeira domesticada, cujas frutas nós comemos, não tem sementes.” (4º parágrafo) -> A bananeira domesticada, cujas frutas nós comemos, não possui sementes;
- (D) “A bananeira domesticada, cujas frutas nós comemos, não tem sementes.” (4º parágrafo) -> Na bananeira domesticada, cujas frutas nós comemos, não há sementes;
- (E) “E voilà: desenvolveram bananeiras que produzem frutos sem sementes” (8º parágrafo) -> E voilà: desenvolveu-se bananeiras que produzem frutos sem sementes.

15

“A operação, de codinome PBSuccess, foi organizada pela CIA – que armou, financiou e treinou 480 homens [...] e também organizou um bloqueio naval.” (15º parágrafo)

A única reescritura do período acima que preserva todas as relações de significado da passagem original é:

- (A) A operação, de codinome PBSuccess, foi organizada pela CIA – que, além de armar, financiar e treinar 480 homens, ainda organizou um bloqueio naval;
- (B) A operação, de codinome PBSuccess, foi organizada pela CIA – que armou, a fim de financiar e treinar, 480 homens, e também organizou um bloqueio naval;
- (C) A operação, à medida que ficou conhecida como PBSuccess, foi organizada pela CIA – a qual armou, financiou e treinou 480 homens e, por conseguinte, organizou um bloqueio naval;
- (D) A operação, que ficou conhecida como PBSuccess, foi organizada pela CIA, a qual armou, financiou e treinou 480 homens, embora tenha organizado um bloqueio naval;
- (E) A operação, que teve como codinome PBSuccess, foi organizada pela CIA – que, no entanto, armou, financiou e treinou 480 homens e também organizou um bloqueio naval.

Noções de Legislação

16

De acordo com a Portaria nº 2.100, de 04.08.2021, a Secretaria do Tribunal de Justiça do Estado de Mato Grosso do Sul tem por finalidade realizar os serviços auxiliares indispensáveis ao pleno desempenho das atividades jurisdicionais e administrativas do órgão de cúpula do Poder Judiciário. A referida Secretaria é integrada pela Presidência, Vice-Presidência, Corregedoria Geral de Justiça e Conselho Superior da Magistratura.

À luz do mencionado ato normativo, é correto afirmar que está na estrutura da Presidência:

- (A) o Departamento de Precatórios;
- (B) o Núcleo de Monitoramento do Perfil de Demandas;
- (C) o Núcleo de Repercussão Geral e Recursos Repetitivos;
- (D) o Conselho de Supervisão dos Juizados Especiais;
- (E) o Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos.

17

Marcelino foi aprovado no concurso de Técnico Judiciário do Tribunal de Justiça do Estado do Mato Grosso do Sul, de modo que, no ato da posse, firmou compromisso de cumprimento das normas de conduta ética.

À luz do Código de Ética dos Servidores do Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso do Sul (Resolução nº 252, de 21.07.2021), é correto afirmar que ele assumiu o compromisso de:

- (A) atuar com assertividade e apreço pela verdade, salvo se tal atuação for contrária à pessoa interessada ou à administração;
- (B) manifestar-se em nome do Poder Judiciário de Mato Grosso do Sul, mesmo que sem permissão da autoridade competente;
- (C) evitar assumir posição de intransigência, respeitando os posicionamentos e as ideias divergentes, sem prejuízo do dever de representar contra irregularidades;
- (D) buscar o desenvolvimento profissional e a aplicação das inovações surgidas na área de sua atuação, evitando, contudo, disseminar no ambiente de trabalho informações e conhecimentos obtidos em razão de treinamentos ou de exercício profissional;
- (E) observar os princípios e normas estabelecidos no aludido Código no âmbito de sua atuação funcional, de modo que não precisa atentar para tanto em sua atuação particular, ainda que isso possa comprometer o exercício de suas atribuições.

18

As autoridades competentes no âmbito do Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso do Sul estão analisando a viabilidade de criação, elevação, rebaixamento e extinção de comarcas.

Nesse contexto, considerando o disposto no Código de Organização e Divisão Judiciárias (Lei nº 1.511/1994), é correto afirmar que é requisito essencial para a criação e instalação de uma nova comarca:

- (A) extensão territorial mínima de oitocentos quilômetros quadrados;
- (B) mínimo de cinco mil eleitores inscritos;
- (C) movimento forense não inferior a quatrocentos feitos judiciais;
- (D) população mínima de cinquenta mil habitantes;
- (E) trezentas casas na sede, pelo menos.

19

Diante da notícia acerca da reformulação de determinada carreira no âmbito do Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso do Sul, Nayara ficou muito preocupada com a sua situação funcional, considerando ser servidora estável de um dos cargos que devem ser extintos.

Em razão disso, Nayara passou a perquirir as normas do Estatuto dos Servidores Públicos do Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso do Sul (Lei nº 3.310, de 14.12.2006) acerca do tema, vindo a concluir corretamente que a extinção do cargo por ela ocupado:

- (A) deverá importar em sua exoneração, pois ela não cometeu qualquer falta funcional que pudesse ensejar a sua demissão;
- (B) não poderá importar em sua disponibilidade, por essa se tratar de penalidade aplicável a servidor que cometeu falta funcional;
- (C) deverá importar em seu aproveitamento em cargo ou padrão superior ao que ocupava anteriormente;
- (D) poderá importar em seu aproveitamento, sendo viável que esse se dê em cargo de padrão inferior ao que ocupava, situação em que ela terá direito à diferença salarial correspondente;
- (E) poderá importar em sua disponibilidade, com a mesma remuneração que percebia, independentemente de seu tempo de contribuição para a aposentadoria.

20

Joyce, estagiária junto ao Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso do Sul, perguntou a Mariana, servidora ocupante exclusivamente de cargo em comissão, que trabalha no mesmo órgão, sobre a possibilidade de receber brindes e presentes no exercício de sua atividade.

Diante dessa situação hipotética, à luz do disposto na Portaria nº 2.121, de 08.11.2021, Mariana respondeu corretamente que:

- (A) a vedação relacionada ao recebimento de brindes e presentes não se aplica aos estagiários, enquanto colaboradores do Poder Judiciário de Mato Grosso do Sul;
- (B) é vedado o recebimento de quaisquer brindes ou presentes, ainda que não tenham valor comercial ou que sejam distribuídos por entidades sem fins lucrativos a título de divulgação;
- (C) é vedado o recebimento de brindes ou presentes, mas, caso não seja possível a devolução sem custos para o recebedor ou constrangimento perante a pessoa concedente, é necessário comunicar o fato aos órgãos competentes, para promover a doação para entidades sem fins lucrativos;
- (D) a vedação de recebimento de brindes ou presentes não se aplica àqueles que forem distribuídos por entidade de qualquer natureza por ocasião de eventos especiais ou datas comemorativas, desde que não ultrapassem o valor de 1 (um) salário-mínimo;
- (E) é vedado o recebimento de brindes ou presentes, mas, se por qualquer razão, esses não puderem ser recusados, o fato deve ser comunicado ao gestor da unidade ou comitê de compliance, a fim de que sejam adotadas as providências pertinentes para tanto.

Conhecimentos Específicos

21

O serviço de referência, ao constituir vínculo entre as coleções, os serviços e os usuários, realiza a síntese de todas as atividades que envolvem os processos de aquisição, tratamento e disseminação, denominada:

- (A) arquitetura da informação;
- (B) cadeia documentária;
- (C) gestão da informação;
- (D) marcha do livro;
- (E) trabalho bibliográfico.

22

Analise as afirmativas a seguir.

I. Um problema enfrentado pelas bibliotecas jurídicas na definição de políticas de desenvolvimento e de preservação é a validade da informação jurídica, que fica necessariamente obsoleta em face das constantes alterações na legislação

PORQUE

II. os preceitos revogados não podem ser aplicados a atos jurídicos que se tenham originado sob a sua vigência, impondo inconsistência aos processos de seleção e comprometimento com os objetivos institucionais.

A respeito do enunciado acima, é correto afirmar que:

- (A) a primeira afirmativa é verdadeira, e a segunda é falsa;
- (B) a primeira afirmativa é falsa, e a segunda é verdadeira;
- (C) ambas as afirmativas são falsas;
- (D) ambas as afirmativas são verdadeiras, e a segunda justifica a primeira;
- (E) ambas as afirmativas são verdadeiras, mas a segunda não justifica a primeira.

23

No âmbito da formulação de estudos de uso e usuários, o método da análise de citações é utilizado para:

- (A) avaliar a interação do usuário com o sistema de informação;
- (B) determinar o grau de atendimento das necessidades dos usuários;
- (C) mapear necessidades de informação sob a ótica do usuário;
- (D) mensurar a demanda de informação e suas aplicações;
- (E) registrar os modos de recuperação e uso da informação.

24

O modelo de processo de referência, difundido por Grogan, tem duas fases: aquela que engloba a sequência de etapas em que o bibliotecário localiza as respostas às questões que lhe foram apresentadas; e a anterior, fundamental e bastante negligenciada, em que o bibliotecário:

- (A) analisa, junto com o usuário, a natureza de seu problema;
- (B) desenvolve pesquisa exaustiva, a ser validada pelo usuário;
- (C) formula a estratégia de busca para respostas relevantes;
- (D) pesquisa, em outras bibliotecas, mais respostas relevantes;
- (E) verifica se há, no acervo da biblioteca, solução para o problema.

25

O critério para análise da qualidade das fontes de informação, na avaliação de desempenho do serviço de referência, que traduz a veracidade e a atualidade das informações obtidas é a:

- (A) completeza;
- (B) confiabilidade;
- (C) exaustividade;
- (D) pertinência;
- (E) precisão.

26

A bibliografia seletiva que arrola materiais bibliográficos da doutrina do direito, existentes nos acervos das bibliotecas da Rede Virtual de Bibliotecas (RVBI), e que constitui o principal produto gerado a partir da base bibliográfica da rede, é:

- (A) a Biblioteca Digital Jurídica (BDJur);
- (B) o Infolegis: pesquisa jurídica no Brasil;
- (C) a Bibliografia Brasileira de Direito (BBD);
- (D) a Biblioteca Básica do programa Interlegis;
- (E) o Repertório Enciclopédico do Direito Brasileiro.

27

Ao referenciar uma norma jurídica, o bibliotecário deve ter em conta que a epígrafe é:

- (A) um elemento obrigatório que constitui identificação única da norma jurídica;
- (B) um elemento opcional, que indica o emissor e justifica o teor da norma jurídica;
- (C) uma citação breve, que expressa uma ideia afim à norma jurídica que antecede;
- (D) uma citação longa, que antecede o texto da norma jurídica e resume o assunto;
- (E) uma frase inicial, extraída do texto da norma jurídica, que sintetiza sua motivação.

28

A referência que está de acordo com a NBR 6023 da ABNT e que apresenta, apenas, elementos essenciais é:

- (A) AMARO, Débora & VAZ, Viviane. Estrelas na cabana. Campo Grande: Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul: Coordenadoria da Infância e Juventude: Secretaria de Comunicação [2021]. Disponível em: <https://www5.tjms.jus.br/areas/comunicacao/LivroEstrelasnaCabana.pdf>. Acesso em: 17 março 2024.
- (B) LEITE, Sydney Nunes. – Uma caminhada rumo ao futuro / S. N. Leite. – Campo Grande, MS : Ed. Brilliant Mind, 2021.
- (C) MACHADO, Paulo Coelho. “Arlindo de Andrade”, primeiro juiz de Direito da Comarca de Campo Grande. Campo Grande [MS]: Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul, abr. 1988. 54 + [9] p.
- (D) MESNEROVICZ, Emanuel Junior. *Legados da colonização da América Latina*. In: Anais do XX Congresso Internacional de Direitos Humanos. Anais... Campo Grande (MS), UFMS, 2023. Disponível em: <https://www.even3.com.br/anais/XXCIDH2023/727486-LEGADOS-DA-COLONIZACAO-DA-AMERICA-LATINA>. Acesso em: 17/03/2024.
- (E) RASLAN, Alexandre Lima. A responsabilidade socioambiental das instituições financeiras na perspectiva da Constituição Federal de 1988. In: GOMES, Rafael de Araújo et al. (coord.). *A responsabilidade social das instituições financeiras e a garantia dos direitos humanos*. Belo Horizonte: Fórum, 2018. p. 39-47.

29

Analise as afirmativas a seguir sobre os requisitos para redação e apresentação de resumos, conforme estabelecido na NBR 6028, da ABNT, considerando V para a(s) verdadeira(s) e F para a(s) falsa(s).

- () A referência é elemento opcional quando o resumo estiver contido no próprio documento e, se for adotada, deve ficar logo após o título da seção (Resumo).
- () As palavras-chave são elementos opcionais que, se forem utilizadas para representar o conteúdo do documento resumido, devem ser escolhidas em vocabulário controlado.
- () O resumo informativo deve apresentar apenas os pontos principais do documento, sem detalhamentos e de modo suficiente para dispensar a consulta ao original.

As afirmativas são, respectivamente:

- (A) F, F e V;
- (B) F, V e F;
- (C) F, V e V;
- (D) V, F e F;
- (E) V, V e V.

30

Segundo a NBR 6028 da ABNT, a resenha é

- (A) uma análise crítica, descritiva e/ou comparativa dos aspectos relevantes de um documento ou objeto;
- (B) uma apresentação concisa dos pontos relevantes de um documento, elaborada pelo próprio autor;
- (C) uma informação detalhada sobre as conclusões de uma pesquisa, com o máximo de 500 palavras;
- (D) uma sequência de frases extraídas do documento, enumeradas em tópicos e sem limite de palavras;
- (E) uma síntese de pesquisa científica, que se distingue do resumo por incluir dados quantitativos.

31

Na biblioteca, o catálogo auxiliar que identifica as perdas, anota as falhas e determina a localização exata do livro é o:

- (A) catálogo de registro;
- (B) catálogo topográfico;
- (C) catálogo de aquisição;
- (D) catálogo de identidade;
- (E) catálogo de rubricas de assunto.

32

Segundo o AACR2R (Código de Catalogação Anglo-Americano), se a fonte principal de informação trazer tanto o título coletivo como os títulos de obras individuais, o título coletivo deve ser registrado como:

- (A) título principal, com nota de conteúdo para os títulos das obras individuais;
- (B) título principal, sem a necessidade de registrar os títulos das obras individuais;
- (C) título principal, acrescido dos títulos das obras individuais, na ordem em que aparecem;
- (D) nota especial, com indicação dos títulos das obras individuais como título principal e na ordem em que aparecem;
- (E) entrada secundária, com indicação dos títulos das obras individuais como título principal e na ordem em que aparecem.

33

De acordo com o AACR2R (Código de Catalogação Anglo-Americano), a base do cabeçalho para uma pessoa deve ser o nome pelo qual essa pessoa é geralmente conhecida.

Esse nome, no caso de pessoa conhecida como autor, é determinado a partir:

- (A) de fontes de referência biobibliográfica, publicadas em qualquer língua;
- (B) de fontes de referência biobibliográfica, publicadas em sua própria língua;
- (C) da fonte principal de informação da obra em mãos e de fontes de referência;
- (D) da fonte principal de informação de suas obras, publicadas em qualquer língua;
- (E) da fonte principal de informação de suas obras, publicadas em sua própria língua.

34

Analise as seguintes afirmativas sobre definição de cabeçalhos para entidades, considerando as normas do AACR2R.

I. Se o nome de uma entidade internacional aparecer em português nos itens por ela editados, a forma portuguesa de seu nome deve ser usada.

II. Se o nome de uma entidade consistir em iniciais e em caso de dúvida sobre o uso predominante, pontos e outros sinais de pontuação devem ser omitidos.

III. Se o nome de uma entidade tiver mudado, um novo cabeçalho sob o novo nome deverá ser estabelecido para todos os itens que aparecem sob seus diferentes nomes.

Está correto apenas o que se afirma em:

- (A) I;
- (B) I e II;
- (C) II;
- (D) II e III;
- (E) III.

35

Analise as afirmativas a seguir.

I. O formato MARC21 (Machine Readable Cataloging) para Dados Bibliográficos inclui informação sobre material textual impresso ou manuscrito, arquivo de computador, mapas, música, recurso contínuo, material visual e material misto

PORQUE

II. o Formato MARC21 para Dados Bibliográficos serve de veículo para dados bibliográficos de todos os tipos para qualquer organização.

A respeito do enunciado acima, é correto afirmar que:

- (A) a primeira afirmativa é verdadeira, e a segunda é falsa;
- (B) a primeira afirmativa é falsa, e a segunda é verdadeira;
- (C) ambas as afirmativas são falsas;
- (D) ambas as afirmativas são verdadeiras, e a segunda justifica a primeira;
- (E) ambas as afirmativas são verdadeiras, mas a segunda não justifica a primeira.

36

No campo 773 (entrada analítica) do MARC21, que é utilizado para permitir ao usuário localizar a obra física que contém a parte que está sendo catalogada, a relação hierárquica que se verifica é a:

- (A) relação entre versões;
- (B) relação horizontal;
- (C) relação principal;
- (D) relação temporal;
- (E) relação vertical.

37

A notação de autor de uma biografia individual, a partir da Tabela Cutter-Sanborn, deve representar:

- (A) o nome do autor, seguido da letra inicial do sobrenome do biografado;
- (B) o nome do autor, seguido da notação do biografado na linha inferior;
- (C) o nome do biografado, seguido da letra inicial do sobrenome do autor;
- (D) o nome do biografado, seguido da notação do autor na linha inferior;
- (E) o nome do biografado, seguido do código do título da biografia.

38

Considerando que o número para o poeta Manoel de Barros, na Tabela Cutter-Sanborn, é 277, atribua notações de autor para as seguintes obras do poeta que, sob o mesmo número de classificação, compõem o acervo da mesma biblioteca.

O fazedor de amanhecer.

O livro das ignoranças.

Livro de pré-coisas.

Livro sobre nada.

As notações de autor correspondentes, na ordem dada, são:

- (A) B277 – B277L – B277Li – B277Lv
- (B) B277 – B277o – B277L – B277Li
- (C) B277f – B277l – B277li – B277liv
- (D) B277o – B277ol – B277l – B277li
- (E) B277of – B277ol – B277li – B277lv

39

O grupo específico de metadados que tem como função documentar como os recursos complexos, compostos por vários elementos, devem ser ordenados, é designado como:

- (A) metadados administrativos;
- (B) metadados de preservação;
- (C) metadados descritivos;
- (D) metadados estruturais;
- (E) metadados técnicos.

40

A linguagem empregada para descrever os assuntos dos documentos é referida na literatura sob as seguintes designações, EXCETO:

- (A) linguagem de indexação;
- (B) linguagem de informação;
- (C) linguagem descritora;
- (D) linguagem documentária;
- (E) linguagem estruturada.

41

A sintaxe, em linguagem de indexação, inclui elementos que promovem a precisão, reduzindo o tamanho das classes e aumentando o tamanho do vocabulário, tais como:

- (A) controle de sinônimos;
- (B) distinção de homônimos;
- (C) controle de quase sinônimos;
- (D) agrupamento de conceitos semelhantes;
- (E) agrupamento de várias formas de uma palavra.

42

Analise as afirmativas a seguir.

I. No contexto dos princípios do trabalho terminológico, as relações ontológicas são relações diretas entre conceitos

PORQUE

II. as relações ontológicas caracterizam-se pela contiguidade no tempo e no espaço ou pela conexão de causa e efeito.

A respeito do enunciado acima, é correto afirmar que:

- (A) a primeira afirmativa é verdadeira, e a segunda é falsa;
- (B) a primeira afirmativa é falsa, e a segunda é verdadeira;
- (C) ambas as afirmativas são falsas;
- (D) ambas as afirmativas são verdadeiras, e a segunda justifica a primeira;
- (E) ambas as afirmativas são verdadeiras, mas a segunda não justifica a primeira.

43

Algumas das afirmativas a seguir são “regras” para bem definir o assunto abrangido em uma obra. Essas regras foram propostas no *Code for classifiers* (Merrill, 1928) e ainda hoje alicerçam o ensino e as boas práticas de classificação.

Nesse contexto, analise as alternativas a seguir, considerando V para a(s) verdadeira(s) e F, para a(s) falsa(s).

() Deve-se classificar o livro primeiro pelo assunto e, depois, pela forma de apresentação ou local, exceto em literatura, caso em que a forma tem preferência.

() Quando um livro tratar da história de um assunto, deve ser classificado no assunto, mesmo que este não comporte subdivisão para história.

() Quando um livro tratar dos métodos de investigação, deve ser classificado com o método empregado para a pesquisa e não com o assunto investigado.

() Se o livro tratar de assunto referente a um país ou a uma pessoa, classificar com o assunto tratado mais especificamente.

A sequência correta é:

- (A) F, F, F e V;
- (B) F, V, F e V;
- (C) F, V, V e F;
- (D) V, F, V e F;
- (E) V, V, F e V.

44

Quando uma obra apresentar duas opiniões, uma advogada pelo autor e outra condenada por ele, deve ser classificada no(na):

- (A) opinião do autor;
- (B) lugar em que for mais útil;
- (C) lugar indicado pelo conteúdo;
- (D) primeira opinião oferecida pela obra;
- (E) opinião expressa em maior volume de texto.

45

Na CDD (Classificação Decimal de Dewey), além da forma *Add to*, o sistema oferece outra forma de subdividir determinado símbolo de classificação por subdivisões que servem a vários símbolos.

Essa outra forma é indicada junto ao termo e ao pé da página, com a devida orientação, por:

- (A) * asterisco;
- (B) – travessão;
- (C) + sinal de adição;
- (D) = sinal de igualdade;
- (E) ↔ seta dupla horizontal.

46

Analise as afirmativas a seguir.

I. Na CDU (Classificação Decimal UNIVERSAL), o sinal de relação (:) pode ser considerado como uma resposta ao problema da síntese PORQUE

II. com o emprego do sinal (:), é possível exprimir relações entre dois ou mais assuntos.

A respeito do enunciado acima, é correto afirmar que:

- (A) a primeira afirmativa é verdadeira, e a segunda é falsa;
- (B) a primeira afirmativa é falsa, e a segunda é verdadeira;
- (C) ambas as afirmativas são falsas;
- (D) ambas as afirmativas são verdadeiras, e a segunda justifica a primeira;
- (E) ambas as afirmativas são verdadeiras, mas a segunda não justifica a primeira.

47

A CDDir (Classificação Decimal de Direito) é uma classificação bibliográfica especializada em direito, com estrutura:

- (A) hierárquica e enumerativa;
- (B) linear e analítico-sintética;
- (C) sintética e semi-enumerativa;
- (D) sistêmica e não hierárquica;
- (E) subordinada e facetada.

48

A CDDir prevê a ampliação do esquema classificatório, deixando vagas as seguintes subdivisões:

- (A) 344 e 345;
- (B) 344-349;
- (C) 345 e 346;
- (D) 345, apenas;
- (E) 345-349.

49

Quando a editora é o elemento determinante na seleção de materiais de informação, em face da qualidade e pela confiabilidade do conteúdo de suas publicações, o critério que prevalece é o de:

- (A) conveniência;
- (B) credibilidade;
- (C) autoridade;
- (D) relevância/interesse;
- (E) cobertura/tratamento.

50

A decisão pela suspensão da assinatura de uma publicação periódica, baseada no modelo de desseleção de Broude, envolve critérios como os indicados a seguir, EXCETO:

- (A) custo da assinatura;
- (B) média anual de uso;
- (C) opinião do usuário;
- (D) fator de impacto das citações;
- (E) disponibilidade em outra biblioteca local.

51

Avalie as afirmativas a seguir, referentes a situações de risco na preservação de acervos bibliográficos.

I. A limpeza de livros e de prateleiras pode causar danos; por isso, é essencial treinar os funcionários envolvidos, nessa tarefa, quanto às técnicas de manuseio cuidadoso.

II. O acondicionamento com qualidade arquivística pode causar danos, mesmo em condições ambientais favoráveis, em face do microambiente no interior das embalagens.

III. As prateleiras compactas podem causar danos como resultado das vibrações que atingem os materiais ou do deslocamento desses materiais nas prateleiras.

Está correto o que se afirma em:

- (A) I e II, apenas;
- (B) I e III, apenas;
- (C) II e III, apenas;
- (D) III, apenas;
- (E) I, II e III.

52

A técnica que objetiva solucionar a ocorrência de mofo em um acervo bibliográfico e que envolve o uso de produtos químicos voláteis em câmara fechada é a:

- (A) desacidificação;
- (B) encapsulação;
- (C) fumigação;
- (D) laminação;
- (E) maceração.

53

Os principais métodos de preservação dos objetos digitais são geralmente classificados como operacionais e estruturais.

Os métodos operacionais englobam, dentre outras funções:

- (A) a garantia de autenticidade;
- (B) a migração e conversão de formatos;
- (C) a adoção de padrões e a elaboração de normas;
- (D) o registro de direitos incidentes sobre os itens da coleção;
- (E) a representação de estruturas para facilitar a busca e o acesso.

54

Considerando sua missão e competências, o portal de pesquisa da Rede de Informação Legislativa e Jurídica LexML:

- (A) atualiza o volume de informação especializada em diferentes formatos, que registra com periodicidade regular, a cada 15 dias;
- (B) dá suporte técnico a portais legislativos e jurídicos estaduais e municipais para que organizem a informação de sua competência, e deem acesso a ela;
- (C) disponibiliza a doutrina correlacionada com a legislação, por meio do acesso ao registro de livros jurídicos disponíveis na Rede RVBI;
- (D) oferece uma diversidade de tipos de informação e de categorias de documento, em formato único de apresentação de resultados de busca;
- (E) organiza e dá acesso à legislação, jurisprudência e proposições legislativas produzidas pelo Ministério Público e em âmbito federal.

55

João foi acusado, pelo Ministério Público, da prática de crime contra o patrimônio, sendo-lhe aplicada pena restritiva de direitos, além da imposição do dever de reparar o dano que causara. Pouco após o trânsito em julgado da sentença penal condenatória, João faleceu sem deixar patrimônio para os seus dois filhos.

À luz da sistemática constitucional, é correto afirmar que os dois filhos de João:

- (A) devem cumprir a pena restritiva de direitos, além de ressarcir o dano;
- (B) devem apenas ressarcir o dano, sem cumprir a pena restritiva de direitos;
- (C) devem cumprir apenas a pena restritiva de direitos, sem ressarcir o dano;
- (D) não devem nem cumprir a pena restritiva de direitos nem ressarcir o dano;
- (E) não devem cumprir a pena restritiva de direitos, e somente devem ressarcir o valor principal do dano, sem juros.

56

No processo de registro de candidaturas para determinada eleição, foi identificado que: (I) João não preencheu as condições de elegibilidade exigidas; (II) Maria foi alcançada por uma causa de inelegibilidade; e (III) Ana estava com os seus direitos políticos suspensos.

Na situação descrita na narrativa, é correto afirmar que:

- (A) em I, a cidadania está ineficaz;
- (B) em todas as situações, a cidadania foi afetada apenas em sua acepção ativa;
- (C) tanto em I como em II, a cidadania foi afetada em suas acepções ativa e passiva;
- (D) em III, a cidadania foi afetada tanto em sua acepção ativa como em sua acepção passiva;
- (E) em III, foi reconhecida a perda de nacionalidade, que comprometeu o alistamento eleitoral.

57

Determinada temática está sujeita à competência legislativa concorrente da União, dos estados e do Distrito Federal. Ao realizar essa constatação, Ana, deputada estadual que pretendia apresentar uma proposição legislativa sobre a referida temática, concluiu corretamente que:

- (A) as normas específicas editadas pelo estado preponderam sobre as normas nacionais editadas pela União;
- (B) os municípios não podem incursionar na temática, mesmo para suplementar normas da União ou do estado;
- (C) os entes federativos podem legislar livremente sobre a temática, que irá vigor no respectivo nível federativo;
- (D) a superveniência de norma geral da União, que colida com norma estadual, não revoga esta última, apenas suspende a sua eficácia;
- (E) as normas gerais editadas pelo estado devem ser observadas pelos municípios situados em seu território, mas são preteridas pelas normas gerais da União.

58

No âmbito do município Alfa, estavam sendo realizados estudos visando à reforma administrativa municipal, sendo aventadas três possibilidades: (I) criar órgãos públicos despersonalizados, com competência para atuar em certas áreas; (II) ampliar o número de entes da Administração Pública indireta; e (III) criar novas secretarias municipais.

As possibilidades alvitadas nos itens I a III devem ser classificadas como exemplos, em ordem, de:

- (A) unipessoalidade, desconcentração e descentralização;
- (B) desconcentração, descentralização e desconcentração;
- (C) desconcentração, multipessoalidade e despersonalização política;
- (D) descentralização, desconcentração e multipessoalidade personalizada;
- (E) multipessoalidade despersonalizada, descentralização e despersonalização política.

59

Ana, servidora pública ocupante de cargo de provimento efetivo no âmbito do Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso do Sul, foi acometida de grave patologia e, em consequência, aposentada por incapacidade para o trabalho. Algum tempo depois, perícia médica atestou a plena recuperação de Ana, que estaria apta a exercer as mesmas funções que exercia anteriormente.

Nesse caso, é correto afirmar que:

- (A) Ana foi regularmente aposentada, daí decorrendo o ato jurídico perfeito, com a definitividade do ato de aposentadoria;
- (B) é hipótese de aproveitamento de Ana, caso haja vaga e a aposentadoria tenha ocorrido há menos de cinco anos;
- (C) ocorrerá a reversão de Ana, considerando a insubsistência dos motivos determinantes da aposentadoria;
- (D) Ana será readaptada, considerando a alteração da situação fática que motivou a sua aposentadoria;
- (E) Ana será reconduzida ao cargo ocupado em momento anterior à aposentadoria.

60

Marta, servidora ocupante de cargo de provimento efetivo no estado Alfa, estava conduzindo o veículo da repartição quando, agindo com imperícia, ingressou em local proibido e atropelou Ana.

Considerando os balizamentos oferecidos pela narrativa, é correto afirmar, caso Ana almeje ingressar com a ação cabível para a reparação dos danos, que:

- (A) apenas o estado Alfa deve ser responsabilizado, devendo ser provada a culpa de Marta;
- (B) somente Marta pode ser responsabilizada, considerando o caráter culposo de sua conduta;
- (C) o estado Alfa e Marta devem ser solidariamente responsabilizados, sendo exigida a prova da culpa desta última;
- (D) pode-se optar pela responsabilização do estado Alfa ou de Marta, devendo ser demonstrada a culpa desta última no exercício funcional;
- (E) apenas o estado Alfa deve ser responsabilizado, independente da demonstração da culpa de Marta, cabendo ação regressiva contra esta última.

RASCUNHO

Realização

